

## 1. UFES 1996

*"Presidente Bossa Nova*

*Bossa Nova mesmo é ser Presidente*

*Desta terra descoberta por Cabral*

*Para tanto basta ser tão simplesmente*

*Simpático, risonho e original (...)"*

(Juca Chaves)

A letra da música se refere ao presidente JK, e o termo Bossa Nova, que aparece no final da década de 50 como movimento musical, passa a designar tudo que é novidade, diferente, inusitado, inclusive o Presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961), segundo Juca Chaves.

As novidades na cultura, nessa fase, se davam paralelamente à euforia desenvolvimentista, resultante da política econômica, que tinha como um dos objetivos:

- a. nacionalizar o setor mineral e transformar o setor estatal e o privado nacionais em principais agentes do desenvolvimento econômico.
- b. acelerar o desenvolvimento econômico, em particular o das indústrias, ainda que por meio de uma política inflacionária e de abertura para o capital estrangeiro.
- c. desencadear um surto de progresso industrial e agrícola, com a redistribuição de terras, resolvendo todos os problemas estruturais do campo.
- d. transformar os camponeses em trabalhadores assalariados com a consequente elevação da produtividade agrícola e dos investimentos no setor.
- e. possibilitar o desenvolvimento agrícola, por meio de um vigoroso monopólio nacional dos chamados setores de ponta da nossa economia, obtendo grande apoio da burguesia nacional.

## 2. ENEM 2013



### Meta de Faminto

JK — Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Que mais quer?

JECA — Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!

THÉO. In: LEMOS, R. (Org.). **Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001)**. Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras & Expressões, 2001.

A charge ironiza a política desenvolvimentista do governo Juscelino Kubitschek, ao

- evidenciar que o incremento da malha viária diminuiu as desigualdades regionais do país.
- destacar que a modernização das indústrias dinamizou a produção de alimentos para o mercado interno.
- ênfatizar que o crescimento econômico implicou aumento das contradições socioespaciais.
- ressaltar que o investimento no setor de bens duráveis incrementou os salários de trabalhadores.
- mostrar que a ocupação de regiões interioranas abriu frentes de trabalho para a população local.

### 3. UFLA 2006

O presidente Juscelino Kubitschek visita a fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo (SP), em novembro de 1959. Nesse período, a indústria brasileira ingressa definitivamente no restrito clube de países que dominam a tecnologia de fabricação de automóveis.



**Crédito: Divulgação - Volkswagen do Brasil**

A foto e o texto indicam a política adotada por JK durante seu governo. Analise as alternativas abaixo e assinale a que NÃO apresenta relação com as medidas adotadas por esse governo.

- a. Em seus discursos, o referido presidente divulga a ideia de um amplo desenvolvimento industrial e infraestrutural, com o slogan "50 anos em 5".
- b. Ao adotar o "Plano de Metas", JK privilegia setores de infraestrutura, como transporte e produção (ou geração) de energia.
- c. Com a política de incentivos governamentais, como a redução de tarifas, várias multinacionais foram implantadas em nosso território.
- d. A criação da Petrobrás e da Eletrobrás, ambas estatais, serviriam como estratégia para a implantação de indústrias automobilísticas.
- e. Promoção do desenvolvimento regional, com destaque para a criação da SUDENE e abertura de novas estradas no interior do País.

#### 4. UERN 2012

"No governo de JK predominou o discurso desenvolvimentista. O lema era assegurar o progresso econômico do Brasil através do Plano de Metas, que priorizava os setores básicos, como transportes, energia, educação e indústria. Prometendo realizar em cinco anos aquilo que normalmente seria feito em cinquenta, o governo passava a imagem de que o Brasil estava entrando numa era de otimismo e que as mudanças terminariam por beneficiar a todos".

(Rezende, A. P. e Didier, M. T. Rumos da História. História Geral e do Brasil. Volume Único. Ensino Médio. 2a Ed. São Paulo: Atual 2005 p. 608)

Pode ser considerada uma consequência do plano de metas:

- a. O Estado permitiu a participação do capital estrangeiro em setores como o de petróleo, dos transportes e da produção de aço.
- b. As portas do país foram abertas para a entrada dos capitais estrangeiros.
- c. A relação do governo com o capital nacional foi marcada pela convergência total de interesses.
- d. O transporte rodoviário foi deixado de lado, optou-se pelo transporte ferroviário.

#### 5. UERJ 2007

Os anos JK, festejados como dourados, tiveram como suporte o Plano de Metas, um conjunto de diretrizes com o objetivo de eliminar as desigualdades do Brasil. Entre essas diretrizes podemos destacar

- a. ocupação da Região Centro-Oeste com a transferência da capital.
- b. industrialização da Região Sul com a criação de zonas francas de comércio.
- c. implantação da agroindústria na Região Nordeste com a construção de açudes.
- d. ampliação do potencial energético da Região Norte com a desconcentração urbana.

## 6. PUCRJ 2007

Durante o governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira (1956-1961), o setor socioeconômico caracterizou-se pelo desenvolvimentismo, expressado pelo Plano de Metas, que continha trinta e um objetivos estratégicos para o desenvolvimento do país.

Com base no exposto, examine as afirmativas a seguir.

- I - A energia, a educação e a indústria básica foram três dos setores estratégicos do governo JK.
- II - A agricultura de exportação foi o setor econômico de maior expansão durante os anos JK, permitindo acumulação de divisas estrangeiras.
- III - O desenvolvimento industrial foi possível pela conjugação de investimentos estatais e privados, dentre os quais merece destaque a presença de capital estrangeiro.
- IV - A construção da nova capital - Brasília - foi considerada a meta síntese, pois expressava, de um lado, os esforços de integração do território brasileiro e, de outro, a modernidade do momento vivido.

Estão corretas:

- a. Somente as afirmativas I e II e III.
- b. Somente as afirmativas II e IV.
- c. Somente as afirmativas I, III e IV.
- d. Somente as afirmativas II, III e IV.
- e. Todas as afirmativas.

## 7. UERJ 2014



Juscelino Kubitschek na inauguração da representação da Volkswagen no Brasil, em 1959.

folha.uol.com.br



Getúlio Vargas examinando o protótipo de um carro brasileiro produzido pela Fábrica Nacional de Motores, em 1951.

carroantigo.com

Os governos de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek foram momentos marcantes da história econômica brasileira, especialmente no que se refere ao desenvolvimento industrial do país.

Uma semelhança entre o processo de industrialização brasileiro verificado no governo de Vargas e no de JK está apontada em:

- a. expansão do mercado interno
- b. flexibilização do monetarismo
- c. regulação da política ambiental
- d. autonomia do progresso tecnológico

## 8. ENEM 2016



No anúncio, há referências a algumas das transformações ocorridas no Brasil nos anos 1950 e 1960. No entanto, tais referências omitem transformações que impactaram segmentos da população, como a

- a. exaltação da tradição colonial.
- b. redução da influência estrangeira.
- c. ampliação da imigração internacional.
- d. intensificação da desigualdade regional.
- e. desconcentração da produção industrial.

## 9. FGV 2015

Leia um trecho de uma entrevista com o historiador Francisco Azevedo.

(...) os governos vêm sucessivamente utilizando a retórica, a imagem e o mito do governo de Juscelino, por isso ele continua tão forte e tão presente. Mas há também algo em comum na utilização de JK por esses governos. De uma forma ou de outra, eles procuram justificar o crescimento econômico dentro da democracia. Ele agradava a burguesia, porque se mostrava um governo modernizador, e também agradava a esquerda, mesmo não tendo uma política de esquerda. Mas alcançou um crescimento realmente fantástico, nunca visto antes. O grande problema é que isso não foi dividido por toda a sociedade.

([www.sinprosp.org.br/reportagens.entrevistas.asp?especial=102&materia=281](http://www.sinprosp.org.br/reportagens.entrevistas.asp?especial=102&materia=281) . Acessado em 20.08.2014)

A partir da entrevista, é correto afirmar que o chamado mito JK

- a. fundamenta-se em dois avanços essenciais do governo Juscelino Kubitschek: a eficiente política de combate às disparidades regionais, o que garantiu um enorme crescimento econômico do Nordeste, e a melhoria da distribuição de renda nacional por meio dos aumentos salariais do operariado.
- b. tem sido alimentado por diversos governos brasileiros, mesmo com posturas ideológicas diferentes, porque o ex-presidente pode ser lembrado como o autor de um importante processo de abertura da economia, como também o artífice de um desenvolvimento econômico acelerado.
- c. constituiu-se a partir da competência única do presidente da República em amarrar as lideranças políticas da UDN, do PTB e do PSD ao projeto de mudança da capital e construção de Brasília, compreendida por todas essas forças políticas democráticas como necessidade para o desenvolvimento nacional.
- d. baseia-se na capacidade política do então presidente brasileiro, líder de uma grande negociação entre as forças econômicas e políticas nacionais, que efetivou um processo de reforma agrária progressista, além da extensão dos direitos trabalhistas aos homens do campo.
- e. está vinculado à reconhecida sensibilidade política de Juscelino Kubitschek, que foi capaz de articular todas as principais forças políticas nacionais, formando um governo de coalizão de centro-esquerda, com a participação das mais representativas lideranças da UDN e do PSB.

## 10. CEFET-MG 2015

Analise a imagem que se segue, publicada na Revista Careta, em 12 de março de 1960.



(\*) Manteve-se a grafia da época

Essa imagem revela a

- a. abertura da economia brasileira para o capital estrangeiro.
- b. atmosfera de euforia resultante do surto desenvolvimentista.
- c. proximidade do presidente às camadas populares do interior do país.
- d. política econômica do governo baseada no tripé indústria, transporte e energia.
- e. manutenção das contradições sociais do país, apesar do desenvolvimento industrial.

## 11. UEL 2014

A construção da cidade de Brasília fez parte do processo desenvolvimentista dos anos 1950 liderado pelo presidente Juscelino Kubitschek e seu vice, João Goulart. O projeto modernizante de JK assentava-se na política do "50 anos em 5", que preconizava, entre outras coisas, dotar o país de uma infraestrutura suficiente para sustentar a industrialização.

Com base nos conhecimentos sobre a política econômica desse período histórico brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a. Disseminou o ensino técnico para todas as regiões do país, por meio dos institutos técnicos federais.
- b. Expandiu a construção de usinas hidrelétricas e abasteceu de energia o setor produtivo.
- c. Implantou a SUDAM, que realizou a modernização e a transformação da região amazônica.
- d. Priorizou a importação de veículos automotores para o país se inserir no mercado internacional.
- e. Privatizou a Companhia Siderúrgica Nacional, com a abertura do seu capital para investidores estrangeiros.

## 12. MACKENZIE 1998

Em janeiro de 1.956, tinha início o governo JK, que representava os anseios de modernização em vários setores da sociedade. No plano político, o governo sustentava-se através:

- a. da aliança exclusiva com a UDN e suas propostas elitistas e purificadoras das instituições.
- b. da união PTB e PSD, além do apoio do exército, que era muito favorável às teses desenvolvimentistas, até para aprimorar a segurança nacional.
- c. das forças de esquerda, que visualizavam a possibilidade de um capitalismo autônomo e nacionalista no Plano de Metas.
- d. do apoio internacional, garantido pelo FMI, e da ajuda norte-americana através da Operação Panamericana.
- e. dos políticos do PSD, representantes dos latifundiários, que aceitaram alterar a arcaica estrutura fundiária brasileira para modernizar o país.

**GABARITO:** 1) b, 2) c, 3) d, 4) b, 5) a, 6) c, 7) a, 8) d, 9) b, 10) e, 11) b, 12) b,